

ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO DE APRENDIZAGEM

CADERNO DE
MATERIAL
ESTRUTURADO
EM LÍNGUA
PORTUGUESA

8º e 9º Anos



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Secretário Mauro Luiz Rabelo

Helber Ricardo Vieira

DIRETORIA DE POLÍTICAS E

DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Myrian Caldeira Sartori

COORDENAÇÃO GERAL DO

ENSINO FUNDAMENTAL

Denise Regina Maria Dias

Gilmara Silva

Edi Silva Pires

Débora da Silva Souza Guimarães

Wellington Baxto da Silva

CONSULTORES

PRODOCOEI/BRA/18-002

Adirce Juliana Alves de Sena

Cristiane Cavalcante Souto Teixeira

Danilo Soares Escobar

BANCO MUNDIAL

Ildo Lautharte

Fatima Cristina de Mendonça Alves

Giovanna Pavlovic

UNIVERSIDADE FEDERAL

DO CEARÁ

COORDENAÇÃO GERAL

Jorge Herbert Soares de Lira

COORDENAÇÃO DAS ÁREAS

Janicleide Vidal Maia (Língua Portuguesa)

Jorge Herbert Soares de Lira (Matemática)

SUPERVISORES DE ÁREA

Matemática

Adriana Ferreira Mendonça

Annelise Maymone

Fernando Antônio Amaral Pimentel

Francisco Bruno de Lima Holanda

Gleilson Barbosa da Silva Leitão

Italândia Ferreira de Azevedo

Jorge Herbert Soares de Lira

Keila Maria Pereira Leitão

Pauliane Ibiapina Fernandes Girão

Romildo José da Silva

Língua Portuguesa

Cíntia Rodrigues Araújo Coelho

Francisco Wallisson Ferreira Dodó

Gleiciane Regia dos Santos

Gustavo Henrique Viana Lopes

Janicleide Vidal Maia

Livia Pereira Chaves

Lyssandra Maria Costa Torres

Samya Semião Freitas

Tarcila Barboza Oliveira

REVISORES

Matemática

Adiel de Sousa Reis

Adivando Batista do Carmo

Alexandre Costa Barros

Alexandre Oliveira da Silva

Anézio Ferreira Mar Neto

Davi Dantas Lima

Eva Cavalcante de Carvalho Mano

Fábio Belarmino Bezerra

Gezânia da Silva Marques

Gilvan Salvador da Silva

Ivan Alvaro dos Santos

Jose Fernandes dos Santos

Josinaldo Pantoja Fernandes

Noemia Naomi Senzaki

Oswaldo Adorno Monteiro

Rodolfo Sena da Penha

Rosilene Nunes Albuquerque de Oliveira

Thomaz Edson Veloso da Silva

Vagner Zulianelo
Valéria de Cássia Gasques Mortari

Língua Portuguesa

Adriana Cristina Furtado Idalino
Ana Paula da Silva
Antônio Hilário da Silva Filho
Bernadete de Andrade Sotero
Carolina Herculano Costa
Gercivaldo Vale Peixoto
Gracilene Santos Alves Rego
Josiane Bez Fontana
Leila Cristina Soares de Oliveira
Ludmilla Corrêa Balduino de Lima Serafim
Maria Virgínia Morais Garcia
Mônica Vasconcelos Luz
Renata Chaves Gentil
Roberio Marchiori
Scheila Maas
Silvânia Gregório Carlos
Similaine Sibeli da Silva
Thomaz Edson Veloso da Silva
Vanda Pereira Leite Dias

AUTORES DOS ORIGINAIS

Matemática

Aguinaldo Pessoa de Lima
Alan Alves Ferreira
Ana Carolina Ribeiro Ramos
Antonia Celene Pinheiro Lima
Camila Lima da Costa
Carla Regina Batista de Jesus
Claudenice Ambrósio Lima de Brito
Daiana Zanelato dos Anjos
Elia Maria Alves de Carvalho soares
Fabiane da Rocha Farias Lima
Flávia Costa Lima Ferreira
Germano Jansen Maia de Sousa
Givaldo da Silva Pereira
Gledson Lima Guimarães

Jacy Pires dos Santos
Jaelson Dantas de Almeida
Jaqueline de Melo de Freitas
Jó Elder Vasconcelos
Jorge Lima Loiola
José Damião Souza de Oliveira
Júlio César das Neves Amaral
Luciana Vieira Andrade
Marcelene Alves Duarte
Mariza Salvi
Monalisa de Oliveira Miranda Redmerski
Pedro Roberto Miguel Arakaki
Regina Aparecida de Oliveira
Roquinha Damasceno
Rui do Porto Seabra
Silmara Bezerra Paz Carvalho
Sílvia Helena Diniz
Solange Mussato
Tábita Viana Cavalcante
Tiago Wesley de Jesus Machado
Valcineide dos Santos Malta
Wagner Rodrigues da Silva
Wanessa Coelho Badke

Língua Portuguesa

Adriana Percília Leite Recalde Rubio
Alda Luísa Tavares da Trindade
Ana Paula Moreira dos Santos
Clareci Nunes Siqueira da Silva
Danielly Verçosa Silva
Eli Neuza Soares da Silva
Eliane Adriana dos Santos
Fernanda de Albuquerque Fraga Coelho
Fernanda Maia Lyrio
Genilza Silva Cunha
Giselly de Oliveira Lima
Helen Costa Coelho
Ilda de Fatima de Lourdes Oliveira
Iracema dos Santos
Jaiza Lopes Dutra Serafim
José Francisco Antônio Vieira da Silva
José Nilton da Silva

Karine Costa Miranda

Katiuscia Neves Almeida

Lidemberg Rocha de Oliveira

Lilian Cristian da Costa Serra Maciel

Lisiane Tavares do Couto

Luiz Fernando Biasi

Lukelly Fernanda Amaral Gonçalves

Márcia Milena Soares de Sousa

Márcia Rejane Araújo Damasceno

Márcio Araújo de Melo

Marcos André de Souza

Maria do Socorro Silva

Maria Katiane Liberato Furtado

Monise Adriana Buzo Velho

Neiva Lopes da Silva Galvão

Priscila Cavalcante do Amaral

Reinaldo Alves de Miranda

Robson Anselmo Tavares de Melo

Samya Semião Freitas

Tânia Cristina Lemes Machado

Thiago da Fonseca Vieira

**ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO DE APRENDIZAGEM
CADERNO DE MATERIAL ESTRUTURADO EM LÍNGUA PORTUGUESA
OITAVO E NONO ANOS – QUARTO GRUPO**

SEÇÃO 1 - COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO

Você já pensou sobre a coesão textual, essa costura feita por diferentes termos que torna o texto compreensível?

Quando escrevemos algo, seja em uma redação, uma resposta para uma avaliação ou até mesmo uma publicação nas redes sociais, queremos ser compreendidos e convincentes. Isso se torna possível por meio do uso adequado de elementos linguísticos, como conjunções, pronomes e advérbios, para ligar as partes do texto, assim temos a coesão textual. É através da coesão que os textos se tornam coerentes, ou seja, fazem sentido, transmitem a mensagem desejada.

Podemos observar, nos textos que lemos, a utilização de pronomes e expressões adverbiais para evitar repetições, são termos que nos ajudam a tornar o texto mais compreensível.

Veja os exemplos abaixo:

1. Os meninos foram ao **cinema** e, quando chegaram **lá**, a sessão já havia começado. (Uso do termo “lá” (pronome adverbial de lugar) substituindo o termo cinema, já utilizado na frase)

2. Ele disse ao colega que não o ajudaria mais. Depois **disso**, romperam relações.

(Uso do termo “disso” (pronome demonstrativo) substituindo/referindo-se a informação anteriormente citada)

3. Márcio e Cláudio comemoram aniversário esse mês ,irão fazer uma festa. **Eles** estão muito felizes. (Uso do pronome pessoal para substituir os nomes já citados)

Também temos nos textos o uso de conjunções que dão continuidade ao que já foi dito, que deixam claras as relações entre as frases e as partes do texto. Elas podem expressar diferentes ideias como oposição, adição, conclusão, proporção, condição, explicação e tantas outras, que podem ser expressas no texto.

Observe os exemplos:

1. Comprou uma casa no campo e foi embora. (A conjunção “e” expressa aqui a ideia de **adição**, uma coisa mais outra. Poderia ser substituída, sem perda do sentido da frase por: não só... **mais também, além disso, ademais, em adição**, entre outras.)
2. Acertou todas as questões, portanto recebeu nota máxima. (A conjunção “portanto” está expressando ideia de **conclusão**. Poderia ser substituída sem modificar o sentido da frase por: **logo, portanto, então, assim, entre outras.**)
3. Ele nasceu aqui, entretanto mora em outro estado. (A conjunção “entretanto” expressa aqui a ideia de oposição/ adversidade. Poderia ser substituída, sem perda do sentido da frase por: **mas, porém, todavia, no entanto**, entre outros)
4. Quanto mais você estudar, mais chances você tem de passar na prova. (O conectivo “quanto mais” expressa ideia de **proporção**. Poderia ser substituído, sem alterar o sentido da frase, por: **à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto menos**, entre outros)
5. Se você não mudar sua postura, não conseguirá passar. (A conjunção “se” expressa a ideia de **condição**, ou seja, uma ação depende da outra para acontecer. Poderia ser substituída, sem alterar o sentido da frase por: **caso, desde que, contanto que, a não ser que**, entre outras.)
6. É importante viver bem, já que não sabemos o dia de amanhã. (O conectivo “já que” expressa aqui a ideia de **explicação**. Poderia ser substituído, sem perda no sentido da frase, por: **pois, porque, que, visto que**, entre outros)

Vimos até aqui a importância da coesão textual e vários exemplos de como essa coesão acontece. Podemos perceber que sem coesão, o texto seria apenas um amontoado de palavras que não têm nenhuma articulação, logo não teria sentido, coerência. As tarefas que se seguem serão melhor aproveitadas à medida que os exemplos e explicações tiverem sido lidos e compreendidos, pois neles apresentamos as relações lógico-discursivas que trabalharemos nas questões.

TAREFAS DA SEÇÃO 1

Tarefa 1

Revista científica mais antiga do mundo completa 354 anos

Fundada em 1665, a “Philosophical Transactions of the Royal Society of London” implantou o sistema “peer reviewed” de revisão por pares

Dentre as cerca de 40 mil revistas científicas que existem no mundo atualmente – **das quais** cerca de 33 mil são em língua inglesa –, a mais antiga é a Philosophical Transactions of the Royal Society of London (Transações Filosóficas da Sociedade Real de Londres). “**Esse** título só pode ser compreendido se entendermos por ‘transações’ a troca de informações e experiências entre os cientistas, que era a principal função da sociedade real de Londres”, diz o professor José Eli da Veiga. Segundo **ele**, os termos transações filosóficas não têm a ver com o que se entende hoje por filosofia. “Na verdade, se remete ao que **eles** chamavam de filosofia natural”, descreve, ressaltando que a publicação mudou sua forma original.

A grande mudança da publicação inglesa, como conta Eli da Veiga, ocorreu em 1832, quando foi decidido que todo o material submetido à revista deveria ser revisto por pares. “Inaugurou-se ali *o peer reviewed*, que **até** hoje é característica nos periódicos que podem ser considerados científicos”, ressalta. Na mesma época, ficou decidido que a publicação passaria a ter dois lados: A, para física e matemática, e B, para ciências da vida. “A revista foi todo o tempo deficitária e sustentada pela Sociedade Real de Londres e isso começou a mudar somente na década de 70 do século passado”, lembra o colunista. A publicação foi ultrapassada por outras revistas, como a *Nature*, que possui características comerciais.

Ouçã no link acima a íntegra da coluna Sustentáculos.

VEIGA, J.E. Revista científica mais antiga do mundo completa 354 anos. *Jornal USP*, 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/revista-cientifica-mais-antiga-do-mundo-completa-354-anos/>. Acesso em: 7 nov. 2021.

Cada texto possui um propósito específico, pois buscam atender às diversas necessidades comunicativas existentes em nossa sociedade. Portanto, responda às seguintes questões:

1. Qual assunto está sendo abordado nesse texto?

2. Qual é a finalidade do texto?

3. Qual é o tema abordado pela reportagem?

4. Para qual público o texto foi escrito?

5. Você diria que o texto foi escrito em linguagem formal ou informal? Justifique.

6. Analise o trecho abaixo para responder a próxima questão.

“A revista foi todo o tempo deficitária e sustentada pela Sociedade Real de Londres e isso começou a mudar somente na década de 70 do século passado” (...)

O termo grifado marca uma relação de

	adição, pois acrescenta um segundo elemento ao primeiro.
	contraste, pois nega o que é dito anteriormente.
	causa, ou consequência, pois antecede uma oração que é consequência de uma anterior.

Tarefa 2

Vamos analisar as conexões da linguagem usadas nos fragmentos do texto lido na tarefa 1, a reportagem “Revista científica mais antiga do mundo completa 354 anos”.

“Dentre as cerca de 40 mil revistas científicas que existem no mundo atualmente – **das quais** cerca de 33 mil são em língua inglesa –, a mais antiga é a Philosophical Transactions of the Royal Society of London (Transações Filosóficas da Sociedade Real de Londres). “Esse título só pode ser compreendido se entendermos por ‘transações’ a troca de informações e experiências entre os cientistas (...)”

1. O termo em destaque, está se referindo ou substituindo uma expressão utilizada anteriormente. Que expressão é essa?

2. Identifique outro termo, que está sendo utilizado para se referir a algo já citado anteriormente e explique a quem se refere.

“(...) que era a principal função da sociedade real de Londres”, diz o professor José Eli da Veiga. Segundo ele, os termos transações filosóficas não têm a ver com o que se entende hoje por filosofia. “Na verdade, se remete ao que eles chamavam de filosofia natural”, descreve, ressaltando que a publicação mudou sua forma original”.

3. Localize no texto, os termos transcritos na tabela abaixo e complete a tabela colocando a quem cada um se refere no texto.

Ele	
Eles	

Tarefa 3



<https://www.oslivros.com.br/wp-content/uploads/2014/07/2a516-arevoluc3a7c3a3odosbichos-1.jpg> acesso em 09/11/2021 às 21:53h

A partir da leitura do excerto abaixo, extraído da obra de George Orwell, “A revolução dos Bichos”, identificaremos no texto os elementos de coesão textual responsáveis pela organização das ideias no plano da linguagem do texto.

“O mistério do leite de pronto se esclareceu. Era misturado à comida dos porcos. As maçãs estavam amadurecendo, e a grama do pomar cobria-se de frutas derrubadas pelo vento. Os bichos acharam que as frutas seriam distribuídas equitativamente; certo dia, porém, chegou ordem para que todas as frutas caídas fossem recolhidas e levadas ao depósito das ferramentas para o consumo dos porcos. Alguns bichos murmuraram a respeito, mas foi inútil. Os porcos estavam todos de acordo sobre esse ponto, até mesmo Bola-de-Neve e Napoleão. Garganta foi enviado aos outros para dar explicações.”

ORWELL, George. A Revolução dos Bichos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. (Adaptado)

1. Observe o fragmento abaixo:

*“Os bichos acharam que as frutas seriam distribuídas equitativamente; certo dia, **porém**, chegou ordem para que todas as frutas caídas fossem recolhidas e levadas ao depósito das ferramentas para o consumo dos porcos”.*

a) Como os bichos achavam que seria a distribuição das frutas?

b) A distribuição das frutas foi como esperada pelos bichos ou aconteceu de forma diferente?

c) Que elemento de coesão (conector) é utilizado para iniciar a frase que demonstra como ocorreu a distribuição? Que ideia esse conector traz para a frase?

2. Retomando a frase do texto, observe o uso do elemento de coesão textual (termo conector) “**porém**” em destaque. Identifique, nas alternativas propostas, aquela na qual a lacuna foi preenchida corretamente, de forma que o conector utilizado e destacado não alterou o sentido da frase dada abaixo.

(...) “certo dia, **porém**, chegou ordem para que todas as frutas caídas fossem recolhidas e levadas ao depósito das ferramentas para o consumo dos porcos”.
(...)

- a) (...) certo dia, **realmente**, chegou a ordem para que todas as frutas caídas fossem recolhidas e levadas ao depósito das ferramentas para o consumo dos porcos. (...)
- b) (...) certo dia, **entretanto**, chegou a ordem para que todas as frutas caídas fossem recolhidas e levadas ao depósito das ferramentas para o consumo dos porcos. (...)
- c) (...) certo dia, **também**, chegou a ordem para que todas as frutas caídas fossem recolhidas e levadas ao depósito das ferramentas para o consumo dos porcos (...)
- d) (...) certo dia, **finalmente**, chegou a ordem para que todas as frutas caídas fossem recolhidas e levadas ao depósito das ferramentas para o consumo dos porcos. (...)

3. Releia o texto e observe a ideia que esses conectores destacados nas frases abaixo apresentam em cada frase. Marque a opção correta e explique sua resposta.

a) “ As maçãs estavam amadurecendo, **e** a grama do pomar cobria-se de frutas derrubadas pelo vento”.

- oposição conclusão adição explicação

b) “Alguns bichos murmuraram a respeito, **mas** foi inútil”.

- oposição conclusão adição explicação

4. Reescreva as frases abaixo substituindo o termo conector em destaque por outro que não altere o sentido da frase.

a) As maçãs estavam amadurecendo, **e** a grama do pomar cobria-se de frutas derrubadas pelo vento.

b) Os bichos acharam que as frutas seriam distribuídas equitativamente; certo dia, porém, chegou ordem para que todas as frutas caídas fossem recolhidas e levadas ao depósito das ferramentas para o consumo dos porcos.

c) Alguns bichos murmuraram a respeito, mas foi inútil.

5) Identifique no texto e escreva abaixo duas frases com elementos de coesão textual que trazem a ideia de oposição (adversidade).

Tarefa 4

Leia a tirinha para responder às questões de 1 a 5.



<https://pbs.twimg.com/media/DgP6bK3X0AAynSx?format=jpg&name=small> acesso em 11/11/2021 22:20

1. O que o personagem fala sobre o preconceito e o ódio?

2. A que conclusão ele chegou sobre o preconceito e o ódio quando aparecem disfarçados de humor?

3. Que conector ou termo foi utilizado no último quadrinho para trazer a ideia de conclusão?

4- O operador argumentativo (conector) “então” que aparece no último quadrinho tem a função no texto de:

- a) operador de adição
- b) operador de conclusão
- c) operador de finalidade
- d) operador de consequência

5. Releia a oração: “Às vezes o preconceito e o ódio aparecem disfarçados de humor”

- a) Que ideia é apresentada pelo conector destacado na frase?

b) O conector ou operador argumentativo destacado na frase acima é classificado como:

- () operador de adição
- () operador de conclusão
- () operador de finalidade
- () operador de consequência

Tarefa 5

O texto abaixo foi retirado do livro “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry. Leia-o para responder à questão.

*“Se tu vens, por exemplo, às quatro da tarde, **desde** às três eu começarei a ser feliz. **Quanto mais** a hora for chegando, mais eu me sentirei feliz.”*

DE SAINT-EXUPÉRY, Antoine. **O pequeno príncipe**. Editora Melhoramentos, 2017.

1. Reescreva abaixo os conectores (operadores argumentativos) destacados no texto e indique as ideias apresentadas por cada um deles.

2. Reescreva o texto, substituindo os três operadores argumentativos (conectores) destacados por outros, mantendo o sentido original do texto. Ajuste verbos e preposições caso seja necessário.

Tarefa 6

Leia o texto e responda às questões.

Extra, extra. Este macaco é humano.

Não somos tão especiais

Todas as características tidas como exclusivas dos humanos são compartilhadas por outros animais, ainda que em menor grau.

1. INTELIGÊNCIA

A ideia de que somos os únicos animais racionais tem sido destruída desde os anos 40. A maioria das aves e mamíferos tem algum tipo de raciocínio.

2. AMOR

O amor, tido como o mais elevado dos sentimentos, é parecido em várias espécies, como os corvos, que também criam laços duradouros, se preocupam com o ente querido e ficam de luto depois de sua morte.

3. CONSCIÊNCIA

Chimpanzés se reconhecem no espelho. Orangotangos observam e enganam humanos distraídos. Sinais de que sabem quem são e se distinguem dos outros. Ou seja, são conscientes.

4. CULTURA

O primatologista Frans de Waal juntou vários exemplos de cetáceos e primatas que são capazes de aprender novos hábitos de transmiti-los para as gerações seguintes. O que é cultura se não isso?

BURGIERMAN, D. *Superinteressante*, n. 190, jul. 2003. (Adaptado).

Tarefa 8

Leia o texto e responda às questões.

Abate de jumentos para exportação cresce 8.000% e ameaça a espécie no Brasil



Foto: Mariana Gameiro e Adroaldo Zanella

Por: Júlio Bernardes

Imagine um Brasil sem jumentos. Exagero? Pois a extinção desta espécie, de grande importância econômica e cultural – além do seu valor intrínseco – é uma possibilidade muito real. O abate de jumentos para comercialização da pele no mercado externo, tanto legal quanto ilegal, está ameaçando a existência destes animais no País. O alerta é feito por pesquisadores da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da USP em *artigo* publicado numa edição especial do *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science* sobre o bem-estar no manejo de jumentos e mulas. O trabalho mostrou que, considerando apenas os registros do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o abate aumentou mais de 8.000% entre 2015 e 2019, quando foram mortos 91.645 animais. Entre 2010 e 2014, foram pouco mais de 1.000 abates em todo o País. Os pesquisadores apontam que o ritmo atual coloca em risco a espécie, cujo rebanho estimado no Brasil é de 400.000 animais, pois a taxa de reprodução não tem a mesma velocidade.(...)

As estatísticas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) sobre a exportação de peles cruas e couros, mencionadas no trabalho, incluem, além dos jumentos, cavalos e mulas, e mostram que entre 2002 e 2019, os principais destinos das exportações brasileiras eram Itália, Portugal, Hong Kong, Espanha e China. (...)

Disponível, na íntegra, em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em 13 nov. 2021. (Adaptado)

1) A coerência de um texto pode ser estruturada por meio de diferentes recursos coesivos. Nesse texto, você deverá identificar, no 1º parágrafo, os seguintes elementos:

a) Um conector que traz ideia de conclusão.

b) Um conector que estabelece uma comparação.

c) Um termo que traz a ideia de tempo.

d) Um conector que traz ideia de explicação.



Tarefa 9

Vamos voltar ao texto da tarefa 8 **“Abate de jumentos para exportação cresce 8.000% e ameaça a espécie no Brasil”** e vamos realizar mais algumas questões relacionadas aos elementos coesivos responsáveis pela coesão nesse texto.

1. Releia o texto e observe a frase “ Pois a extinção desta espécie, de grande importância econômica e cultural – **além** do seu valor intrínseco, é uma possibilidade muito real. ”

Segundo essa frase, que valores são atribuídos a essa espécie? Explique com suas palavras esses valores.

2. Explique, com suas palavras, o argumento utilizado pelo autor, no final do 1º parágrafo, para afirmar que a espécie de jumentos pode ser extinta.

